

Dia do Padre

O padre é alguém escolhido por Deus, dentro de uma comunidade, no seio de uma família, para ser o continuador da obra salvadora de Jesus. Ele assume a missão de construir a comunidade. Por graça e vocação, o padre age em nome de Jesus: ele perdoa os pecados, ele reconcilia seus irmãos com Deus e entre si; ele trás a bênção de Deus para todos.

Padre é o modelo por excelência de Jesus Cristo, o bom Pastor. Por esse motivo ele deve ser como o Cristo Pastor. Deve guiar por bons caminhos, orientando nas dificuldades e prevenindo quando necessário. Deve defender seus irmãos dos lobos modernos que devoram os menos esclarecidos e dos ladrões que atacam, que confundem e dispersam o único rebanho do Senhor.

A Igreja Católica celebra o Dia do Padre no primeiro domingo do mês vocacional (agosto) e nesse ano a data coincidiu em ser oficialmente no Dia do Padre, 4 de agosto, data da festa de São João Maria Batista Vianney. João Maria Vianney foi proclamado pelo Papa Pio XI, em 1929, um homem extraordinário e todo apostólico, padroeiro celeste de todos os párocos de Roma e do mundo católico.

A Origem do Dia do Padre

João Maria Batista Vianney era de origem pobre e humilde, nascido em 08 de Maio de 1786 em uma pequena aldeia na França. Manifestava uma forte inclinação à oração e um grande amor ao recolhimento. Principalmente a piedosa mãe, Maria, cultivava no filho esse espírito de religião e de piedade, que o levou a crescer na fé e ser devoto de Maria Santíssima. Quando jovem, caiu doente e passou quatorze meses em hospitais e não pode entrar para o serviço militar durante o império napoleônico, teve que viver escondido, exposto a graves perigos.

Queria ser padre, mas esbarrou em dois obstáculos: pobreza e, sobretudo a escassa inteligência. Com vinte anos ele ingressou no seminário, mas como João Maria não entendia nada de Latim nas provas do primeiro mês tirou notas baixas. Com a ajuda de seu amigo, o padre Balley, aprendeu a língua Francesa e foi readmitido no Seminário. No dia 02 de Julho de 1814 foi ordenado Subdiácono e no dia 13 de Agosto de 1815, ele foi ordenado padre, aos 29 anos de idade. No dia seguinte celebrou sua primeira Missa!

Ao padre Vianney ninguém lhe fazia prognósticos animadores. Os padres estavam queixando-se ao bispo de Balley e pela mesma razão o bispo lhes respondera: “Não sei se ele é instruído; sei que é iluminado”. Começou a sua vida sacerdotal como ajudante do bispo Balley. A par da simplicidade mais natural e de uma autêntica humildade, irradiava dele algo superior à inteligência, uma forma mais elevada de ver as coisas, que se manifestava nos conselhos que dava no jeito de conversar com as pessoas, de lhes ouvir os problemas e de lhes sugerir soluções ou confortá-las.

Logo ele foi transferido para a paróquia da Aldeia de Ars-em-Dombes para cuidar de uma capela semiabandonada. Quando chegou à paróquia de Ars, devolveu alguns móveis à proprietária deixando somente o necessário. A sua alimentação era muito simples, apenas algumas batatas cozidas. Ars era pequena no tamanho, mas enorme quanto aos problemas: muitas casas de jogatina, de prostituição, de vícios, cidade paganizada. A capela estava sempre vazia.

O Padre Vianney se pôs a rezar, fazer jejuns e penitência. Visitava as famílias e as convidava para a Santa Missa. Ars começou a transformar-se. Alguns começaram a ir à capela. A capela se enchia. Então o pároco fundou a Confraria do Rosário para as mulheres, e a Irmandade do Santíssimo Sacramento para os homens. Diante disso, os donos dos bares e organizadores de jogatinas começaram dura perseguição contra o Padre Vianney. Ars Virou santuário com peregrinações.

Ele repousava de 02 a 04 horas no máximo por noite. Quando acordava ia a Igreja, rezava diante do Sacrário e depois ia confessar seus paroquianos. Chegava a ficar 14 horas confessando os paroquianos. Ele tinha em sua mente a exortação de São Paulo Apostolo: “Orai sem cessar” (1 Ts 5, 17).

Aos 73 anos de idade, na terça-feira, 02 de Agosto de 1859, João Maria Batista Vianney recebe a União dos Enfermos. Na quarta-feira, 03 de Agosto, assina seu testamento, deixando seus bens aos missionários e seu corpo à Paróquia. Às duas horas do dia 04 de Agosto de 1859, morre placidamente. Nos dias 04 e 05, trezentos padres mais ou menos e uma incalculável multidão desfilaram diante do seu Corpo, em prantos, para despedir. O seu coração está conservado até hoje em uma capela dentro de um relicário.

A Igreja, que pela lógica humana receara fazê-lo sacerdote, curvou-se à sua santidade. João Maria Vianney foi proclamado Venerável pelo papa Pio IX em 1872, beatificado pelo papa São Pio X em 1905, canonizado pelo papa Pio XI em 1925 e pelo mesmo foi declarado padroeiro de todos os párocos do mundo, em 1929. Esse é o Santo Cura d’Ars, cuja memória, celebramos no dia 4 de agosto.

São dois grandes pensamentos conhecidos do povo católico no mundo inteiro do sábio Santo Cura d’Ars. O primeiro é: “Deixai uma paróquia 20 anos sem Padre e lá os homens adorarão os animais”. E o segundo: “Quem não tem tempo a perder para Deus, perde seu tempo”.

O portal *comunidadeucraniana* parabeniza os Pe. Luiz I. Slobojian, Pe. Roberto Lucavei e Pe. Teodoro L. Haliski pelo *Dia do Padre*, desejando serenidade, discernimento e fé para continuar o árduo trabalho que realizam em nossa comunidade. E convidamos a todos os leitores para rezar a *Oração pelos Sacerdotes*, em especial pelos sacerdotes de nossa comunidade.

Oração pelos sacerdotes

Senhor Jesus Cristo que, para testemunhar-nos o vosso amor infinito, instituístes o sacerdócio católico, a fim de permanecerdes entre nós, pelo ministério dos padres, envidai-nos santos sacerdotes.

Nós vos pedimos por aqueles que estão conosco, à frente da nossa comunidade, especialmente pelo pároco da nossa paróquia.

Pedimos pelos missionários que andam pelo mundo, enfrentando cansaço, perigos e dificuldades, para anunciar a Palavra da Salvação.

Pedimos pelos que se dedicam ao serviço da caridade, cuidando das crianças, dos doentes, dos idosos e de todos os que sofrem e estão desamparados.

Pedimos por todos aqueles que estão a serviço do vosso Reino de justiça, de amor e de paz, seja ensinando, abençoando ou administrando os sacramentos da salvação.

Amparai e confortai, Senhor, aqueles que estão cansados e desanimados, que sofrem injustiças e perseguições pelo vosso nome ou que se sentem angustiados diante dos problemas.

Fazei que todos sintam a presença do vosso amor e a força da vossa Providência.

Amém.